

**Associação de Logoterapia
Viktor Emil Frankl**



**LOGORIO
Logoterapia No Rio De Janeiro**



Ana Cristina Kropf

CUIDADOS PALIATIVOS COM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM
ESTADO AVANÇADO À LUZ DA LOGOTERAPIA: UM OLHAR EXISTENCIAL
EM SITUAÇÕES LIMITES COMO A FINITUDE DA VIDA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para
obtenção do título de Especialista em Logoterapia e Análise Existencial pela ALVEF.

Orientadora: Prof. Mestre Maria Helena Budal

Rio de Janeiro, Agosto de 2023.

[ORIGINAL]

Resumo

A finitude da existência pode gerar imensuráveis sentimentos que tendem a afastar o homem do confronto com a sua morte. Morte é a ausência definitiva (Varella, 2009, p 7). Um exemplo claro é o paciente terminal, que se predispõe a acreditar que o sofrimento que passa pode destituir de sentido sua própria vida, afetando igualmente a sua relação com a família e com aqueles que o cercam. Nada transforma tanto o homem quanto a constatação de que seu fim pode estar perto. O diagnóstico de uma doença fatal é um divisor de águas que altera radicalmente o significado do que nos cerca: relações afetivas, desejos, fantasias, e mesmo a paisagem (Varella, 2009, p 9)

Percebendo as dificuldades que o sofrimento e a perspectiva de morte iminente acarretam ao paciente terminal, esse trabalho tem como objetivo identificar, através de pesquisa exploratória (pesquisa bibliográfica e estudo de caso), como o doente terminal pode enfrentar a situação singular que passa. As perdas nos deixam vazios, indefesos, imobilizados, paralisados, impotentes, revoltados, tristes e com medo (Kübler-Ross, 2004, p 75). Os objetivos específicos deste trabalho são apontar quais os sentimentos que podem acometer os pacientes oncológicos em estado terminal, hospitalizados ou não; verificar como a família e a equipe multiprofissional de Cuidados Paliativos destes pacientes influenciam o estado bio-psico-espiritual dos enfermos, e identificar como a Logoterapia pode auxiliar o paciente a encontrar sentido para a vida. A comunicação sincera, assim como a escuta compassiva entre o adoecido, os familiares deste e a equipe de profissionais de saúde é muito importante para o bem-estar de todos. Conforme disse Cicely Saunders, matriarca dos Cuidados Paliativos, *“Eu me importo pelo fato de você ser você, me importo até o último dia da sua vida e faremos tudo o que estiver ao nosso alcance, não somente para ajudar você a morrer em paz, mas também para você viver até o dia da sua morte.”*

Palavras-Chave: Paciente paliativo - Paciente oncológico - Doença avançada –Sentido no sofrimento - Sofrimento existencial – Intervenção terapêutica – Logoterapia – Morte – Finitude

[TRADUÇÃO / TRANSLATION] – Por/by Guilherme Stockler

Abstract

The finitude of existence can generate immeasurable feelings that tend to keep people away from the confrontation with their death. Death is the definitive absence (Varella, 2009, p 7). A clear example is a terminally ill patient, who is predisposed to believe that the suffering he goes through may render his own life meaningless, equally affecting his relationship with his family and those around him. Nothing transforms a person as much as the realization that the end may be near. The diagnosis of a fatal disease is a watershed that radically alters the meaning of everything that surrounds us: affective relationships, desires, fantasies, and even the landscape (Varella, 2009, p 9).

Realizing the difficulties that the suffering and the perspective of imminent death bring to terminally ill patients, this work aims to identify, through exploratory research (bibliographic research and case study), how the terminally ill can face the singular situation they are going through. Losses leave us empty, helpless, immobilized, paralyzed, impotent, revolted, sad, and afraid (Kübler-Ross, 2004, p 75). The specific objectives of this work are to identify the feelings that may affect cancer patients in a terminal state, hospitalized or not; to verify how the family and the multi-professional team of Palliative Care of these patients influence the bio-psycho-spiritual state of the diseased; and to identify how Logotherapy can help the patient to find meaning in life. Sincere communication, as well as compassionate listening between the patient, their relatives, and the health care team, are critically important for the well-being of all. As said by Cicely Saunders, the matriarch of Palliative Care, *"I care about the fact that you are*

you, I care about you until the last day of your life, and we will do everything in our power not only to help you pass away in peace but also for you to live with dignity until your last day."

Keywords: Palliative Care patient - Oncologic Patient - Cancer Patient - Advanced Disease - Meaning in Suffering - Existential Suffering - Therapeutic Intervention - Logotherapy - Death - Finitude